Gisela Simona propõe ampliar acesso de mulheres negras à saúde e educação em Mato Grosso

Vice-governadora eleita defende políticas públicas inclusivas para mulheres negras em situação de vulnerabilidade

A vice-governadora eleita de Mato Grosso, Gisela Simona (União), apresentou propostas voltadas à expansão do acesso de mulheres negras em situação de vulnerabilidade aos serviços de saúde, educação e assistência social. Durante entrevista coletiva, a futura gestora vinculou suas iniciativas à sua experiência profissional na área de assistência social e à importância da representatividade feminina negra em posições estratégicas de poder.

Segundo Gisela, a representatividade serve como ferramenta fundamental para demonstrar que mulheres negras podem ocupar espaços de liderança. A vice-governadora ressaltou que muitas mulheres negras enfrentam barreiras significativas no acesso a políticas públicas básicas, especialmente nas áreas de saúde e educação.

"A representatividade nos permite caminhar na compreensão de que podemos ocupar esses espaços e, mais importante ainda, podemos desenvolver projetos verdadeiramente inclusivos. Na assistência social, onde a maioria das mulheres negras enfrenta vulnerabilidades relacionadas ao acesso limitado à saúde, educação e serviços básicos, podemos implementar políticas públicas que realmente as alcancem", afirmou.

A eleita vê sua ascensão como resultado de uma luta coletiva de mulheres negras e espera servir como inspiração para futuras gerações. Ela demonstrou compromisso em estimular meninas e mulheres negras a buscarem espaços de decisão e liderança política.

"Essa é uma vitória que transcende minha pessoa - é uma conquista compartilhada por todas as mulheres negras que almejam ver suas pares em posições de destaque. Desejo ser inspiração para meninas e mulheres que aspiram a ocupar cargos estratégicos, mostrando que elas também têm capacidade e legitimidade para estar nesses espaços", declarou Gisela Simona.